

CURRÍCULO-PORTFÓLIO

COLETIVO
PARALELO



APRESENTAÇÃO

Nascido em 2014, o Coletivo Paralelo se destaca pela criação autoral, a comédia e a reflexão filosófica em cada um de seus projetos e ações, atuando a partir dos eixos da pesquisa, da formação e da produção de espetáculos, cursos e oficinas com foco na linguagem do palhaço, no treinamento do ator/atriz, no teatro físico, na música e no audiovisual.

Em 2016, fundou e é responsável pela escola de palhaçaria Academia do Riso, a primeira escola extensiva de palhaçaria do Norte-Nordeste.

HISTÓRICO

O Coletivo Paralelo surge em 27 de junho de 2014, na cidade de Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza/CE, com a intenção de formar um coletivo de pesquisa e experimentações em palhaçaria, especificamente, e estendendo-se, em seguida, também para produções teatrais, formação e, mais recentemente, o audiovisual.

O grupo participou com os espetáculos "Pedro, que horas são?" e "A arte de não fazer nada" de importantes festivais, como o Festival Nacional de Teatro de Rua (Maracanaú/CE), o Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, o Festival de Teatro de Acopiara, o Festival de Teatro de Mangabeira (João Pessoa/PB), o Festival Tem Arte no Alto (Mossoró/RN), o Festival de Inverno de Campina Grande/PB, da Jornada Internacional de Atuação e Presença

(Campinas/SP), e ainda do Festival Internacional de Circo do Ceará.

Pioneiro da produção espetáculos virtuais exclusivos para Instagram no Brasil, estreou, em 2020, "Buraco de Minhoca", trabalho de palhaçaria que dialoga diretamente com a plataforma.

Compartilhou seus trabalhos nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e Pernambuco, através de oficinas e intercâmbios com outros grupos, aperfeiçoando sua arte e criando laços que fomentam a produção cultural do Brasil e do Nordeste. Em 2016, fundou e é responsável pela escola de palhaçaria Academia do Riso, a primeira escola extensiva de palhaçaria do Norte-Nordeste.



ESPETÁCULOS

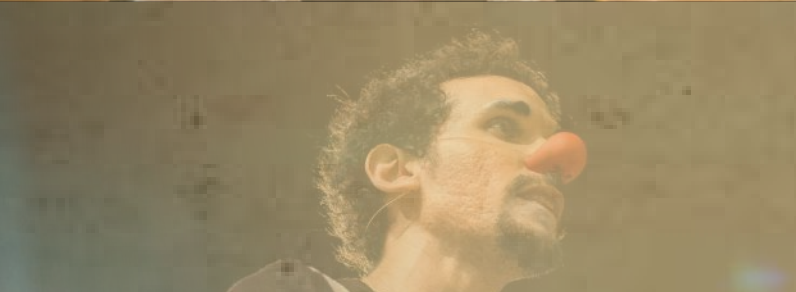




PEDRO, QUE HORAS SÃO?

2015

“Pedro, que horas são?” é um espetáculo autoral encenado por Igor Cândido e Neto Holanda, com direção musical de Venicius Gomes e direção geral colaborativa. “Pedro, que horas são?” é uma representação caricaturada do indivíduo contemporâneo, um grito de socorro por todos aqueles que se afundam diariamente nos grilhões da engessada rotina, mas pagam um preço à altura do próprio esforço: a omissão da liberdade em troca de uma suposta qualidade de vida.



"A arte de não fazer nada", solo de Neto Holanda, escancara os sentimentos de fracasso de seu palhaço, assumindo a incapacidade como sua melhor habilidade. Assumindo o risco do improviso e do fazer nada em tempo real, Neto vive intensamente a relação com o público, criando uma conexão de cumplicidade, ludicidade e diversão.

A ARTE DE NÃO FAZER NADA

2016



ROQUE ERROU

2018

"Roque errou" é o solo de palhaço do ator, músico e palhaço João Lucas Vieira, do Coletivo Paralelo.

O espetáculo traz uma musicalidade cheia de contrastes entre a agressividade e a fofura. O palhaço interage com seu público em busca de encontrar parceiros para sua banda, mas o que ele quer mesmo é ser reconhecido como uma grande estrela do rock.



CAIXA EM FORMA DE CORAÇÃO

2018

“Caixa em Forma de Coração” é um espetáculo autoral do Coletivo Paralelo, estreando, a partir deste, o braço teatral do grupo que, até então, vinha desenvolvendo trabalhos com ênfase na comédia e na palhaçaria. Utilizando da comicidade e de um teor político e filosófico, a peça se apropria da acidez satírica do teatro do absurdo, buscando abrir questionamentos acerca dos comportamentos do ser humano contemporâneo, como a carência, a acomodação e a indiferença.



Fazendo uso criativo das ferramentas digitais e explorando novas formas de interação através de lives no Instagram, o espetáculo virtual "Buraco de Minhoca" nos traz uma "palhaçaria do novo tempo", em que as conexões humanas se virtualizaram e a internet se tornou um grande atalho no espaço-tempo das relações. A angústia do isolamento e a necessidade afetiva são os motores que impulsionam o desenvolvimento do enredo, que se desenrola com técnica e poesia, além de trazer gatilhos de reflexão sobre os tempos de pandemia

BURACO DE MINHOCA

2020



PROJETOS DE FORMAÇÃO



ACADEMIA DO RISO: ESCOLA DE INICIAÇÃO À PALHAÇARIA

CURSO

2017

Em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e o Teatro José de Alencar, o coletivo organiza semestralmente uma nova turma de seu maior projeto de formação, a Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, a primeira escola de palhaçaria do Norte-Nordeste, com 128 horas-aulas de atividades em diversos segmentos da linguagem do palhaço e do circo, contando ainda com o apoio de mais cinco grupos de referência no estado (Circo Lúdico Experimental, As 10 Graças de Palhaçaria, K'Os Coletivo, Grupo Desequilibradoz e Grupo Garajal).

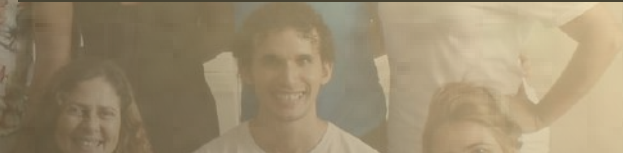


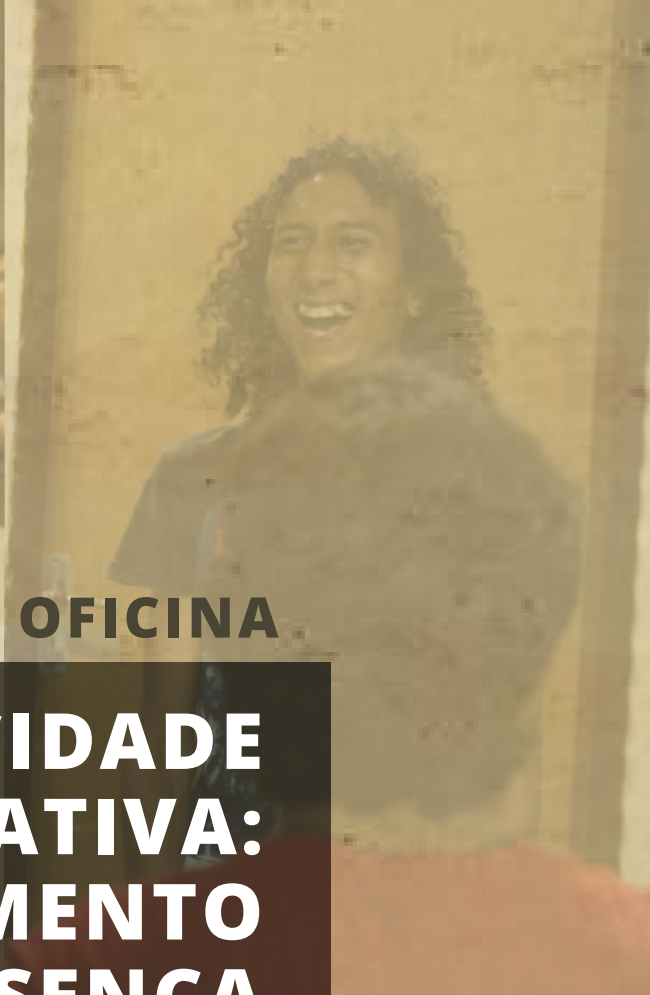
OFICINA

**PALHAÇO, PRAZER E
PRESENÇA:
PALHAÇARIA E
PODER PESSOAL
PARA A CENA**

Conduzida por Neto Holanda, nesta oficina, vamos estimular e vivenciar no corpo e no coração boas noções do que se trata a presença e o estado de palhace, que nada mais é do que aquilo que você sempre foi e talvez há tempos não se deixe ser: você mesmo.

2022





OFICINA

**TONICIDADE
CRIATIVA:
TREINAMENTO
TÉCNICO DE PRESENÇA
PARA A CENA**

Conduzida por Neto Holanda, nesta oficina, iremos trabalhar uma “consciência de presença” a partir de uma consciência do corpo, de sua tonicidade, capacidades e habilidades expressivas e também de sua sensibilidade no que diz respeito ao “estar em relação”, mantendo-se em estado de escuta e atenção ao que ocorre ao seu redor, para assim cumprir o seu propósito: seja apresentar um espetáculo, ministrar uma aula, liderar uma equipe, dar uma palestra ou mesmo preservar um laço significativo pra você.

2022



OFICINA

O SOM DA CENA: POR UMA MELODIA DE IMAGENS

2019

Conduzida por Venicius Gomes, a oficina tem como abordagem o processo de musicalização voltado para o artista cênico (ator, músico, palhaço, bailarino etc.), utilizando conceitos básicos de estrutura da música (melodia, harmonia, ritmo), aliando a uma variedade de jogos teatrais.

OS MEMBROS





VENICIUS GOMES

Venicius Gomes é graduado em Música pela UECE e graduando em Teatro pelo IFCE. Atuou em diversos grupos teatrais de Fortaleza e de Maracanaú, como o Pavilhão de Magnólia e o Cavaleiros da Dona Pobreza, pelos quais atuou até 2013 e 2011, respectivamente, como músico e ator. Atua predominantemente com trilhas sonoras para teatro desde 2010, quando participou como diretor musical do espetáculo "Romeu e Julieta: o encontro de Sheakespeare e a cultura popular" pelo Grupo Garajal (Maracanaú). É membro do Coletivo Paralelo desde 2014, no qual atua como diretor musical, técnico de som, ator e palhaço.



NETO HOLANDA



Neto Holanda é arte-educador, ator, palhaço e produtor cultural. É também poeta e membro titular da Academia Maracanaense de Letras (cadeira nº 17). É membro e cofundador do Coletivo Paralelo, grupo de teatro e palhaçaria radicado no município de Maracanaú/CE. Idealizou o projeto pioneiro Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará, a primeira escola de palhaçaria do Norte-Nordeste. Pesquisa a comicidade e o palhaço em suas variadas manifestações, associando a esse eixo temas como consciência corporal, ludicidade e espiritualidade no trabalho do artista e do não artista.



JOÃO LUCAS VIEIRA

João Lucas Vieira é ator, palhaço, músico, compositor e graduado em Teatro pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Iniciou sua carreira artística em 2009, participando de formações e trabalhos com o Grupo Garajal (Maracanaú/CE). Gestor do Apê Cultural (Maracanaú/CE), é também ator no Grupo Blitz (Fortaleza/CE), integrante do Coletivo Paralelo desde 2015, realizando trabalhos como ator, músico e produtor cultural



CARLOS COREANO



Carlos Coreano iniciou sua carreira em 2014, atuando nas linguagens do teatro, do circo e do audiovisual.

Também atuou na TV como apresentador e roteirista por dois anos (2016-2017).

Desde 2017, assume parceria com a Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, atuando palhaço e mestre de pista.

Membro do Coletivo Paralelo (grupo cênico, de formação e audiovisual) desde 2020.

A large group of people, including men, women, and children, are seated on the grass at night. Many individuals are wearing face masks. The scene is illuminated by ambient light, possibly from nearby buildings or streetlights. In the background, there are several buildings, including a two-story structure with a yellow sign and a brick building. A large tree is visible on the left side of the frame. The overall atmosphere appears to be a community gathering or event.

NOSSA SEDE



O APÊ CULTURAL



Inaugurado em 2019, o Apê Cultural é sede do Coletivo Paralelo e Grupo Desequilibradoz.

O espaço acolhe ensaios, eventos, cursos e oficinas voltadas para a cidade de Maracanaú e Região, promovendo a cultura no município de forma independente de fomentos públicos.

CONTATO

ENDEREÇO DE SEDE

Avenida III, nº 576 CD - Jereissati I - Maracanaú/CE

E-MAIL

coletivoparalelo@hotmail.com

TELEFONE

(85) 99921-7105



@coletivoparalelo



Coletivo Paralelo

COLETIVO
PARALELO